

EDITORIAL

Apresentamos mais um número da revista Ambiente & Educação, publicação semestral na versão impressa e *on line* do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande – PPGEA – FURG, que divulga trabalhos produzidos por professores, alunos e pesquisadores integrantes de diversas universidades do país e do exterior oferecendo uma coletânea de textos importantes e desafiadores suscitando aos leitores reflexões críticas para uma discussão mais consistente sobre nossa realidade educacional e ambiental.

As relações entre meio ambiente e educação se estreitam e assumem papéis desafiadores demandando novos saberes para apreender processos sociais que se tornam cada vez mais complexos e riscos ambientais que se intensificam.

No volume nº 16 (01) 2011, mais uma vez, os trabalhos vêm ao encontro dos objetivos da revista no que se refere a agregar, articular, aprofundar e divulgar concepções e práticas na construção dos saberes sobre o meio ambiente, especialmente visando construir uma perspectiva educativa que sustente a diversidade e a complexidade da problemática contemporânea.

No primeiro artigo **“O Interesse Público: Parceria no Fortalecimento da Cidadania Ambiental”**, as autoras Soraya Carvalhedo Honorato e Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima fazem uma análise descritiva do Programa de Educação Ambiental executado mediante o Termo de Parceria celebrado entre o Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul da Bahia – IDES e o Centro de Recursos Ambientais – CRA para fortalecer a gestão de uma unidade de conservação. Para tanto, analisam a metodologia empregada, a pertinência das ferramentas utilizadas, a interação e a repercussão do Programa nesta unidade interdisciplinar. Constatam uma gestão mais eficaz dessa área porque houve mobilização de instituições focadas nos mesmos propósitos de conservação.

As autoras Ana Carolina Pires Vieira e Silmara Sartoreto de Oliveira sustentam que cada vez mais as políticas de saúde pública vêm se ampliando e os debates e ações sobre educação ambiental e saúde

estão tomando destaque na sociedade. O trabalho “**Educação Ambiental e Saúde Pública: Uma Análise Crítica da Literatura**” visa analisar o estado da arte sobre o tema educação ambiental e saúde em revistas da área no Brasil. Para isto foram analisados artigos publicados sobre o tema educação ambiental e saúde, por meio eletrônico (internet) nos sites específicos das revistas, nos volumes *on line* e através do portal CAPES. Os resultados encontrados mostram que o número de publicações sobre o tema ainda é bastante pequeno, porém vem crescendo nos últimos anos. Concluem que o interesse sobre tema educação ambiental e saúde estão em constante crescimento, tanto na comunidade científica, quanto nas comunidades em geral.

Denis Barros Carvalho e Conceição de Maria Martins Feitosa, no trabalho « **A produção brasileira de teses sobre Educação Ambiental na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD): uma análise temática**” relata em seu estudo que a pesquisa sobre Educação Ambiental (EA) no Brasil é significativa, apesar de ser recente. Uma parte expressiva da produção destas pesquisas resulta de dissertações e teses. Uma dificuldade destas pesquisas é o uso predominantemente exclusivo dos resumos nas análises desta produção. Uma forma de contornar esta dificuldade é trabalhar com a íntegra dos textos mediante o uso da Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O objetivo deste trabalho foi recuperar catalogar e analisar as teses sobre EA disponíveis na BDTD. Os seguintes critérios foram utilizados para a seleção dos documentos: o texto ser recuperado através do uso de EA como assunto; o texto integralmente acessível. 73 teses foram selecionadas e classificadas em 22 categorias. Ensino de Psicologia, Gestão Ambiental, Recursos Hídricos e Ciências Humanas e Psicologia foram as com maior frequência.

O artigo “**A Teleologia e o estudo das ciências da natureza – Contribuições da Filosofia**” de autoria de Vitor Vieira Vasconcelos e Paulo Pereira Martins Junior tem como objetivo investigar como a temática da *Teleologia* foi tratada no decorrer da história do pensamento humano, em especial no intercurso relacionado ao desenvolvimento das teorias científicas referentes ao estudo da Natureza. Inicia-se por uma reflexão a partir das definições correntes sobre o significado e uso do conceito Teleologia. Em seguida, é abordada uma contextualização histórica, partindo da explicação teleológica ou finalista de Aristóteles, passando pela incorporação desta perspectiva teleológica dentro do

pensamento cristão medieval. Na modernidade serão retomados os tratos da Teleologia empreendidos pela filosofia kantiana e hegeliana. Por fim, apresenta um estudo da abordagem teleológica na Filosofia das ciências humanas e sociais, na qual tem foco o pensamento de K. Marx, M. Weber e J.Habermas. Se finda o artigo com uma reflexão sobre como os temas tratados são pertinentes dentro da área de estudos das ciências ambientais, em que são tratados sistemas físicos, biológicos e humanos, com as diversas nuances e utilizações de conceitos teleológicos.

No trabalho **“Educação Ambiental e Patrimonial: Significados da Ação Educativa construídos na Experiência Museológica”** os autores Sindiany Suelen Caduda dos Santos e Rosemeri Melo e Souza destacam que a Educação Ambiental, por meio da Educação Patrimonial, estimula vivências que podem constituir a base para a conservação do meio ambiente, resgatando histórias de culturas que fizeram parte da dinâmica da natureza e que permearam o passado de gerações antigas, marcadas por aspectos históricos e culturais singulares. O trabalho objetiva discutir os significados trazidos pelo subprojeto *“O Max na Prática Pedagógica”* na comunidade escolar. A metodologia consistiu no desenvolvimento das etapas de Sensibilização, Vivência Pedagógica e Culminância, desenvolvidas por meio da investigação-ação. Tais ações devem ser parte da realidade dos atores da comunidade escolar a fim de estabelecer o diálogo contínuo em um processo de sistematização do conhecimento voltado para a construção de significados.

“Uma Visão Sócio Jurídica da Terceira Idade sob o viés da Educação Ambiental”, texto de Ivalina Porto, Francisco Quintanilha Veras Neto e Anacirema da Silva faz uma reflexão sobre a temática do envelhecimento focando a educação ambiental e a gerontológica como responsáveis pela reversão do cenário ainda vigente de desvalorização do idoso. O idoso precisa ser atendido em suas necessidades físicas, psicológicas, culturais e isso requer um projeto socioambiental voltado ao seu desenvolvimento. No campo legislativo o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003) amplia e assegura os direitos dos cidadãos com idade acima de 60 anos, amparando-os e protegendo-os. A Gerontologia Educacional está contribuindo na educação de idosos e na formação de pessoas para lidar com a velhice auxiliando assim a inserção dos idosos no contexto atual e minimizando os mitos e preconceitos sobre a velhice. Também está promovendo a consciência por parte dos idosos sobre seus direitos e todo o potencial que

desconhecem de si mesmos. O diálogo com a diversidade social, proporcionado pelo viés ambiental, fundamenta e amplia a necessidade de concretizar um novo patamar societário. Como ação política, a Educação Ambiental reivindica uma nova organização social, expandindo os horizontes da população idosa e pondo em prática a transformação para a sua qualidade de vida.

Os Autores Ronaldo Nunes Orsini e Arion de Castro Kurtz dos Santos, no artigo intitulado “**Descrição e Resultados de uma Proposta de Educação Ambiental baseada na Dinâmica de Sistemas e na Disciplina Gestão pela Qualidade Total focada nos estudantes do Colégio Técnico Industrial da FURG – CTI/FURG**” tratam da descrição e dos resultados alcançados por uma proposta pedagógica em Educação Ambiental (EA) formal, possível de ser aplicada no Colégio Técnico Industrial da Universidade Federal do Rio Grande (CTI/FURG), hoje denominado IFRS, originada na pesquisa científica realizada pelo autor no Mestrado em Educação Ambiental - MEA/FURG (2003/2006), com fundamentos nos Princípios da Dinâmica de Sistemas, na ferramenta de modelagem computacional STELLA, e no currículo da disciplina Gestão pela Qualidade Total (GQT), ministrada pelo autor na referida instituição de ensino público federal.

O autor Cláudio Tarouco de Azevedo no artigo “**Contribuições da ferramenta do vídeo para atividades de produção de dados e pesquisa em Educação Ambiental**” pretende analisar, através da aplicação de um dispositivo de Educação Ambiental (EA), as contribuições do vídeo para a pesquisa em EA. O objetivo central é proporcionar aos participantes novas maneiras de coleta e produção de dados em EA e a experimentação de uma atividade sensibilizadora do olhar para estimular as percepções dos envolvidos no dispositivo, doutorandos em EA, aos diferentes olhares possíveis e fomentar o uso da linguagem audiovisual na pesquisa em EA. Como principal resultado, a pesquisa piloto contribuiu para o refinamento do dispositivo proposto, possibilitando alterações na maneira de utilização do questionário e na reformulação da dinâmica prática desenvolvida para o experimento.

A Autora Elida Moura Figueiredo apresenta um estudo resultado de pesquisas realizadas em 2005 e 2006, na APA Algodão Maiandeuá, ilha localizada no município de Maracanã, Litoral Nordeste do Estado do Pará, área mais conhecida como Zona do Salgado. Na pesquisa que teve como título “**A Educação Ambiental na Percepção de uma**

Comunidade de Pescadores Artesanais na costa Paraense” buscou identificar as ações de Educação Ambiental implementadas em duas comunidades da ilha (Fortalezinha e Mocooca), no sentido de analisar as mudanças de hábitos ocorridas na população da área a partir de tais ações. Os dados foram obtidos a partir de pesquisa de campo, com aplicação de questionários previamente elaborados, entrevistas e conversas informais junto à população local. As informações levantadas foram tabuladas e posteriormente analisadas no sentido de identificar ações e possíveis transformações na vida cotidiana e no ambiente das comunidades que fazem parte da APA.

No texto **“Percepção Ambiental dos Professores dos Cursos Técnicos do IF-SC - Campus Florianópolis - Continente”** a autora Gladis Teresinha Slonski apresenta como uma estratégia para realização de educação ambiental a identificação da percepção ambiental da comunidade envolvida. Compreender como os professores percebem o ambiente em que vivem, suas fontes de satisfação e insatisfação é importante para a realização de um trabalho partindo da realidade do público alvo. Nesse contexto, esta pesquisa tem como propósito diagnosticar a percepção ambiental dos professores do IF-SC Campus Florianópolis-Continente através de um questionário. Com essa análise, será possível planejar ações e estratégias de educação ambiental que contribuam para que o professor formador de trabalhadores possa agir com responsabilidade socioambiental no desenvolvimento de suas atividades profissionais e na prática cidadã.

Ivalina Porto
Editora – Chefe da Revista Ambiente & Educação